

1 Introdução

A necessidade de contribuição acontece de forma natural no ser humano. Os desejos em ajudar ao próximo e inclusive contribuir com alguma parte de sua formação é algo que desperta um desejo cada vez mais amplo do ponto de vista social.

Somos seres realizados pela satisfação do outro, e seu sucesso de uma forma ou outra acarreta em nosso sucesso, nossa satisfação pessoal e de certa forma também profissional. Sentimos atraídos por contribuir e por compartilhar conhecimento, sendo ele umas das principais formas de realização como pessoa.

Com o crescimento da pesquisa em todo o mundo um grande número de publicações foram inseridas no meio, fazendo com que uma infinidade de material estivesse disponível em poucos segundos. Deste modo, a necessidade de centralização automatizada dos dados e a contribuição dentre os pesquisadores é inerente ao desenvolvimento desta área.

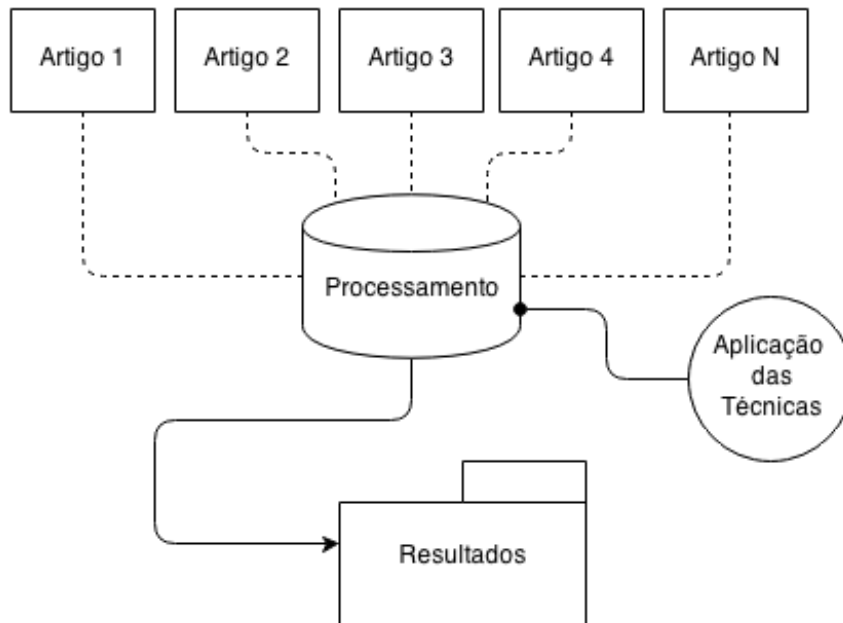
No âmbito acadêmico sempre contribuímos de uma forma ou outra com a formação de nossos colegas e parceiros de pesquisa. Esta contribuição pode ser feita com base em uma conversa informal ou até mesmo com uma ajuda em documentação ou sugestão de um texto para leitura. Esta sugestão de leitura geralmente possui um caráter muito técnico, e envolve na maioria dos casos a utilização de artigos acadêmicos, objeto central de análise e estudo deste trabalho.

Sabemos da existência de bases de conhecimento nacionais e internacionais, porém, quando estamos falando da contribuição social, em pequena escala, interpessoal, estamos falando de contribuições físicas, com envio de sugestões de artigos para nossos amigos pesquisadores. Este envio é feito de maneira informal, reduz tempo e aumenta consequentemente a praticidade do processo de pesquisa.

Sendo assim, esta experiência como objetivo global seria uma ferramenta poderosa de apoio à pesquisa, com pesquisadores compartilhando conhecimentos de maneira informal, anônima, e segura. Esta forma de disseminação de conhecimento traria um benefício muito grande socialmente falando, uma vez que pesquisadores iriam se unir, mesmo que virtualmente, na transmissão de conhecimento, fazendo do processo da pesquisa um processo mais focado e desta maneira evitando o desperdício de tempo durante a fase de pesquisa em busca por conhecimento.

Para isso, a utilização de técnicas de extração de metadados deve ser utilizada de maneira eficaz, para que, de maneira automática, diversos artigos sejam analisados e catalogados em pequenos universos de pesquisa. Entende-se por metadados os campos básicos e necessários para que uma pesquisa por título de um artigo, por exemplo, seja

Figura 1 – Processo de Extração de Metadados



feita com sucesso. Resume-se então que os metadados que esperam-se ser extraídos destes artigos são: o título do artigo, o nome e e-mail de seus autores, o resumo/*abstract* e as referências utilizadas no texto.

Basicamente estes campos já permitem que uma pesquisa mais detalhada fosse feita e então o artigo localizado. Já as referências são necessárias para se fazer referências inversas de autores que publicam e são citados posteriormente, facilitando ainda mais aos pesquisadores poder, por exemplo, encontrar artigos semelhantes de uma mesma área do conhecimento.

1.1 Contexto

A ideia desta pesquisa surgiu de uma necessidade pessoal durante a disciplina de Fundamentos da Ciência da Informação. Era necessária a leitura de um artigo científico de um determinado autor, porém, era muito difícil encontrar este artigos disponível na Internet, o que fez com que tivesse que recorrer ao professor da disciplina para consegui-lo.

Após o envio deste artigo pelo professor surgiu-me a seguinte reflexão:

"Esta contribuição ocorreu de maneira pessoal, entre mim e o professor, porém, se existisse um local onde os pesquisadores pudessem contribuir com o envio destes artigos este processo seria muito mais rápido e eficaz. Seria como se pudéssemos encontrar o artigo mais rapidamente, dentro de nossa necessidade naquele momento. Seria pesquisador ajudando pesquisador."

Desta forma, inclusive por minha formação acadêmica na área de Ciência da Computação e experiência profissional de mais de uma década, surgiu a ideia de desenvolver uma ferramenta de contribuição entre pesquisadores, totalmente online e independente. Todavia, estes repositórios de artigos já existiam na Internet e eram bem populados por sinal, porém, todos com um certo caráter comercial, com uma empresa por trás, objetivando venda e lucro de uma maneira ou outra.

A ideia do desenvolvimento desta ferramenta ecoou durante dias, visto sua aplicabilidade como também sua contribuição social para com o universo da pesquisa, facilitando a vida de pesquisadores ao redor do mundo, sem complicações. Porém, para sua eficácia no armazenamento dos artigos enviados era necessária uma análise automatizada dos conteúdos dos arquivos, de maneira a extrair as partes mais importantes, como título, autores e referências, o que são referenciados neste projeto como "metadados".

Sendo assim iniciou-se minha pesquisa pelo campo da extração de informação e principalmente pelo *machine learning*, levando ao objeto central deste projeto, de maneira a identificar as características de cada ferramenta e suas melhores aplicações dentro deste universo. Nada mais justo que contribuir com um projeto de pesquisa tendo como base fundamental o resultado de uma pesquisa acadêmica.

1.2 Problema

Diversas ferramentas e técnicas para extração de metadados em artigos podem ser facilmente encontradas com uma rápida pesquisa pela Internet. Porém, algumas são propriedade de universidades ou até mesmo de instituições privadas, o que dificulta sua análise e teste, visto que seu código fonte é fechado, ou seja, sem acesso.

As técnicas abordadas por este trabalho são aquelas cujo código fonte é aberto, ou seja, pode ser analisado, testado e alterado, o que chamamos de *open source* (código livre).

De modo geral, estas técnicas livres de extração são focadas em *layouts* (disposição visual) pré-definidos, geralmente seguindo modelos de conferências e/ou congressos internacionais, que possuem um padrão visual parecido, como é o caso do IEEE por exemplo, que segue de referência para diversos outros eventos da área da computação, tomando seu *layout* como base.

Porém, existem diversos outros eventos que possuem *layouts* de artigos considerados fora do padrão e, portanto, necessitam de adaptações destas técnicas para que seus trabalhos possam ser analisados e catalogados de maneira eficaz. Esta customização promoveria uma série de tentativas para verificar o melhor layout para ser utilizado em cada caso, automaticamente.

Algumas técnicas/ferramentas são aparentemente muito eficazes para um certo

grupo de artigos, já seguindo um padrão visual pré-determinado. Porém, para alguns *layouts* pouco comuns, de outras áreas do conhecimento, espera-se que estas ferramentas não sejam tão eficaz, o que varia de acordo com a tecnologia aplicada e principalmente de acordo com o princípio teórico aplicado pelos seus autores.

1.3 Justificativa

Interessante notar a necessidade de centralização de artigos científicos para o meio acadêmico, além de permitir a contribuição coletiva, que seria uma forma de aumentar cada vez mais o acesso aos materiais de pesquisa.

Diante disso, esta extração de metadados automatizada e eficaz traria benefícios para que estes repositórios de artigos fossem criados e catalogados com precisão, tendo então milhões e milhões de documentos em suas bases de dados, prontos para serem pesquisados por pesquisadores de todas as nacionalidades e áreas do conhecimento.

Este trabalho busca, portanto, identificar a melhor maneira que isso pode ser feito, levando em consideração o melhor resultado matemático possível dentro das técnicas e ferramentas disponíveis atualmente. Este resultado traria, para tanto, um ganho científico incalculável, permitindo que novas ferramentas e repositórios fossem criados e a disseminação do conhecimento fosse cada vez maior, e mais rápida.

1.4 Histórico

Os temas "extração de informação" e "machine learning" são resultantes da fusão de duas áreas do conhecimento bem complementares: a Ciência da Informação e a Ciência da Computação. Por esta proximidade, é muito comum encontrar artigos destes temas em ambas as áreas, porém com focos e objetivos diferentes.

Nesse sentido, essa união se complementa de maneira muito eficaz, visto a característica da fundamentação teórica da Ciência da Informação com a praticidade e desenvolvimento da Ciência da Computação. O resultado é um processo amplo e profundo, que permite que cada vez mais pesquisas sejam feitas e o ganho científico seja cada vez maior.

As pesquisas de *machine learning* se iniciaram muito antes de se tornarem viáveis do ponto de vista tecnológico. Os primeiros registros desta pesquisa são datados de 1956 por (SOLOMONOFF, 1956), onde as primeiras teorias de aprendizado automatizado foram formuladas, utilizando-se para tal de conceitos matemáticos, defendendo a ideia do aprendizado por repetição e utilização de padrões.

Esta fundamentação ainda é muito utilizada e é a base para o desenvolvimento

tecnológico existente na área de "Inteligência Artificial". Apesar de ser amplamente aplicada, os conceitos por trás desta fundamentação evoluíram ao longo das décadas, juntamente com a capacidade computacional, tornando os resultados muito mais reais e precisos do que era possível imaginar na formulação desta ideia.

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

Este trabalho possui como objetivo geral identificar quais são as melhores técnicas de extração de metadados em artigos científicos e suas melhores aplicações, com base em um conjunto de documentos pré-selecionados para testes, dos mais diversos padrões e de diversas áreas do conhecimento.

Com efeito, esta identificação permite que resultados sejam comparados e confrontados, permitindo decidir qual técnica é melhor utilizada para cada padrão visual, abrangendo um conjunto cada vez maior de dados e tendo resultados cada vez mais precisos.

1.5.2 Objetivos Específicos

Com base na diferenciação dos *layouts* de artigos científicos, este trabalho tem como objetivos específicos identificar também pontos em que as técnicas de extração de metadados necessitam de adaptações por parte de seus usuários e desenvolvedores, permitindo desta forma uma ampliação do universo de aplicação e garantindo assim uma cobertura mais abrangente dos artigos científicos analisados.

Acredita-se que os padrões de extração existentes no mercado são, de maneira geral, insuficientes para suprir todos os padrões de artigos existente, limitando a apenas uma pequena parcela destes, dentro de um *layout* específico, o que acaba gerando um desconforto e uma perda de credibilidade destas técnicas existentes atualmente.

1.6 Resultados Esperados

As formas de extração de metadados em artigos científicos são geralmente baseadas em *layouts*, ou seja, em pequenos pedaços onde certos dados devem ser extraídos. Porém em virtude da grande diversidade de materiais produzidos, dos mais diversos padrões visuais existentes, este *layout* padrão - geralmente utilizado em artigos científicos - não se mostra eficiente na abrangência total das necessidades da comunidade científica mundial.

Sobre este aspecto, espera-se que certos artigos científicos não tenham seus metadados analisados de maneira eficaz por todas as técnicas de extração analisadas, uma vez

que adaptações no código seriam necessárias a fim de permitir que outros padrões visuais de artigos fossem também analisados, aplicando então um dos fundamentos do *machine learning*, o aprendizado.

Por fim, espera-se que, com esta análise aprofundada das técnicas existentes, as mais eficazes na extração de metadados sejam identificadas e analisadas, elevando então o ganho científico neste tema de suma importância para o desenvolvimento tecnológico.

1.7 Estrutura

Esta pesquisa é estruturada iniciando com uma breve introdução sobre o tema; a apresentação do contexto da pesquisa, bem como sua origem e motivação; a definição do problema; a justificativa; o histórico do trabalho, demonstrando suas origens e fundamentos históricos; os objetivos gerais e específicos e, por fim, os resultados esperados.

O segundo capítulo tem como base o referencial teórico feito através de uma RSL (Revisão Sistemática de Literatura), tendo como base ([KITCHENHAM, 2004](#)), que propõe um passo-a-passo para uma revisão de literatura eficaz de modo a atingir os resultados desejáveis com a pesquisa.

No terceiro capítulo temos a metodologia para o desenvolvimento do trabalho, as técnicas que serão aplicadas e principalmente como serão feitas. Posteriormente, no capítulo quarto temos a análise e apresentação dos resultados, explicando como os testes foram realizados, os ambientes de teste criados e os resultados coletados.

No quinto capítulo temos a discussão/conclusão, trabalhos futuros e considerações finais sobre o trabalho apresentado.